



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Varição anatômica do hilo renal associada à veia renal esquerda retroaórtica
Autor	BERNARDO CAETANO CUNHA
Orientador	TAIS MALYSZ

Título do trabalho: Variação anatômica do hilo renal associada à veia renal esquerda retroaórtica: um relato de caso.

Nome do autor: Bernardo Caetano Cunha

Nome do orientador: Taís Malysz Sarzenski

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Departamento de Ciências Morfológicas.

As grandes veias renais se localizam anteriormente às artérias e drenam na veia cava inferior quase em ângulo reto. A veia renal esquerda tem comprimento cerca de três vezes maior que o da veia renal direita e pode apresentar-se com variabilidade de origem congênita. A veia renal esquerda pode ser dupla, uma veia passando posteriormente, a outra anteriormente, à aorta antes de se unirem à veia cava inferior. Isto é algumas vezes referido como uma persistência do “colar renal”. A veia anterior pode estar ausente, e então haverá somente uma única veia renal esquerda retroaórtica.

As variações anatômicas no hilo renal são frequentemente encontradas em exames de imagem e disseções de rotina (com somente cerca de 25% dos rins apresentando a configuração hilar padrão – veia, artéria e pelve renal em um arranjo ântero-posterior). As variações são mais comumente observadas nos rins esquerdos, sendo a explicação mais plausível para essa diferença de prevalência a composição embrionária da canalização venosa mais complexa no lado esquerdo.

Assim, o objetivo deste estudo é relatar um caso de alteração na posição das veias renais no hilo renal associado com trajeto retroaórtico da veia renal esquerda para a veia cava inferior.

Durante as atividades de rotina no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, observou-se um cadáver, fixado em formol a 10%, do sexo masculino, com 65 anos, apresentando as referidas variações anatômicas vasculares. No hilo renal de ambos os rins, as veias renais estiveram posicionadas posteriormente e inferiormente às ramificações das artérias renais. Sequencialmente a veia renal direita apresenta-se anterior à artéria renal direita e desemboca em ângulo reto na veia cava inferior. A veia renal esquerda apresenta trajeto retroaórtico até a veia cava inferior, desembocando cerca de 1 cm mais inferior que a veia renal direita. As veias renais esquerda e direita apresentaram, respectivamente 8,5 cm e 3,5 cm de comprimento sendo ambas com 1,5 cm de largura. A origem das artérias renais na aorta ocorre cerca de 1 cm abaixo da artéria mesentérica superior, ambas apresentam 0,5 cm de largura, a artéria renal esquerda apresentou 4,5 cm de comprimento e a direita 7,5 cm. Os rins esquerdo e direito apresentaram, respectivamente, 11,3 e 10 cm comprimento, 5,6 e 6,4 cm de largura e 5,6 e 4,4 cm de espessura.

A documentação dos achados anatômicos renais e o conhecimento sobre a variabilidade dos vasos retroperitoniais é importante parte no conhecimento necessário para interpretação de exames axiais, para a realização de cirurgias e para auxiliar na correlação com sintomatologia e tratamento clínico.